



GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES ESCOLARES: UMA ANÁLISE DA DIMENSÃO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cidália Oliveira Gomes ¹
Graziela Santos Oliveira ²
João Victor Vieira Santos ³
Luzinete Santos da Silva ⁴
Rosemary Aparecida Santiago ⁵

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido por estudantes da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026. A experiência ocorreu no Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Adeum Hilário Sauer, em Itabuna-BA, garantindo a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, acompanhar as aulas e participar do planejamento e execução de atividades e projetos. A nossa inserção na escola e o contato diário com os estudantes e com a equipe da escola favoreceu a aproximação entre teoria e prática, estimulando a reflexão crítica sobre os processos educativos. Foi possível desenvolver habilidades fundamentais, como a capacidade de planejar, refletir, analisar e mediar conflitos, bem como elaborar propostas para enfrentar os desafios que surgem no ambiente escolar. Essa imersão no contexto escolar e a vivência articulando teoria e prática evidenciaram tanto as potencialidades quanto às dificuldades presentes na atuação docente. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço de formação essencial para a formação inicial e profissionalização docente. Revelou-se como um caminho de aprendizado contínuo que proporciona segurança e entusiasmo para seguir na educação, vislumbrando um futuro de crescimento pessoal e principalmente, de contribuição para a vida dos estudantes e para a sociedade.

Palavras-chave: PIBID, FORMAÇÃO DOCENTE, PROTAGONISMO.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa

¹ Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Humanas, Sociais e suas tecnologias** da Universidade Federal do Sul da Bahia - BA, cdlgms@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de **Licenciatura em Ciências Humanas, Sociais e suas tecnologias** da Universidade Federal do Sul da Bahia - BA, graziela88289973@gmail.com;

³ Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Humanas, Sociais e suas tecnologias** da Universidade Federal do Sul da Bahia - BA, victorvieirajoao1@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Humanas, Sociais e suas tecnologias** da Universidade Federal do Sul da Bahia - BA, lusinete1999@hotmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Educação, Docente no Curso de Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias, no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia (IHAC-UFSB), rosemary.santiago@gfe.ufsb.edu.br.





oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência de fomento que concede bolsas e auxílios para a formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior. Com a participação no PIBID, estudantes de licenciatura de universidades Federais e Estaduais podem viver uma imersão de conhecimento, vivenciando na prática a rotina escolar.

A aprovação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi a chave para a confirmação e nos certificamos de que estamos no caminho certo e que apesar de todas as surpresas e dificuldades, ser um educador é conhecer e partilhar histórias, ajudar a construí-las, em alguns instantes ser orientação, auxiliar e estimular jovens a serem os principais protagonistas de suas próprias histórias, criando memórias ao longo das suas trajetórias como estudantes e vislumbrando o futuro.

Este relato de experiência reside na análise das vivências e das contribuições do PIBID para a nossa formação, discentes do curso de Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), especificamente no contexto vivenciado no Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Adeum Hilário Sauer (CETIPAHS).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Paro (2017, p.13) afirmou que "Toda vez que se propõe uma gestão democrática da escola pública básica que tenha efetiva participação de pais, educadores, alunos e funcionários da escola, isso acaba sendo considerado como coisa utópica." Mas arquitetar formas que façam acontecer o processo democrático na escola, em todas as fases educacionais e não apenas na educação básica é uma maneira de fazer o direito acontecer.

A nossa sociedade é fruto de um sistema onde prevalecia o autoritarismo, mas com a Constituição de 1988 que foi expedida após o período da ditadura militar (1964-1985), evidenciou amplos direitos e garantias fundamentais, promover a inclusão social, a descentralização do poder e a consolidação do Estado Democrático de Direito. No Artigo 205 da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988, art. 205) assegura que "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade,





visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Podemos afirmar que uma gestão democrática, onde aconteça a participação de professores, colaboradores, família, comunidade e estudantes é referencial de "pedagogias participativas", que é necessário para o desenvolvimento de uma instituição de ensino.

3. METODOLOGIA

O presente estudo apresenta-se como um relato de experiência, em uma abordagem qualitativa e expondo a vivência de um grupo de discentes da UFSB em uma escola de ensino médio de tempo integral, apresentando uma pesquisa que foi conduzida de forma formativa e exploratória, permitindo uma compreensão aprofundada das principais dimensões pedagógicas aplicadas na instituição.

3.1. A ESCOLA

O campo de investigação possui uma trajetória que acumula premiações como a de Melhor Escola Pública e Prêmio Destaque Estadual, iniciou as suas atividades no ano de 1981 com o nome de Colégio Estadual Félix Mendonça, atendendo a estudantes da 1ª à 4ª série do Fundamental I, antigo primário e, posteriormente, passou a ofertar o Ensino Médio.

O Colégio está localizado na Rua da Frente, s/n, Bairro Sarinha, Itabuna, Bahia. Em 2023 a instituição passou a ser denominada como Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Adeum Hilário Sauer (CETIPAHS), situado na Travessa Rita Dantas, s/n, bairro Vila Anália, sendo a inauguração em 03 de março de 2023. É uma escola viva, inclusiva, que coloca em prática a equidade, possui espaços para construção da subjetividade do estudante, exercício da sua socialização e de sua cidadania.

A escola possui uma infraestrutura composta salas de aulas climatizadas, sala de dança, laboratórios, quadra coberta, campo society, banheiros, vestiários, auditório, biblioteca, refeitório, áreas externas, salas para professores, coordenadores, secretaria e piscina. Em





relação a formação religiosa dos estudantes, ela se caracteriza por católicos, protestantes, espíritas, protestantes, espíritas, seguidores das religiões de matrizes africanas e ateus. A escola sendo laica, promove momentos ecumênicos, instantes de orações e louvor não são direcionados a religiões específicas, sempre com a comunidade presente (pais, antigos alunos etc.). Existem apresentações e projetos voltados para o conhecimento das religiões de matrizes africanas.

Os professores são orientados para que cumpram toda a carga horária prevista em seus componentes curriculares e, em casos de ausência, a escola adota procedimentos para reposição das aulas no final de cada período letivo, aos sábados letivos e ou em turno oposto. Há investimento na realização das atividades extraclasse e trabalhos interdisciplinares, os estudantes realizam aulas de campo dentro e fora da cidade e fazem viagens monitoradas pelos professores, diretores e colaboradores da unidade escolar. Além disso, a escola organiza eventos objetivando aperfeiçoar a formação integral do estudante, como: feiras, gincanas culturais, campeonatos esportivos, organizações de festa etc. Para realização dessas atividades, os estudantes são sempre acompanhados pelos professores e os menores necessitam de autorização dos pais e ou responsáveis.

Os estudantes dessa escola originam-se de famílias carentes e que desejam um ensino de qualidade, acreditando nessa instituição e na gestão, presente em cada instante. A direção está sempre disponível para orientar, participar, resolver qualquer assunto que vise o bem e a evolução da escola, o que certamente gera segurança e direcionamento aos estudantes. Percebemos essa dedicação, ao vivenciar a rotina nas turmas, em que a maioria dos discentes sempre estão dispostos a participar dos projetos e metas estabelecidas e acordadas. Existem estudantes que são líderes natos, sempre direcionando as suas respectivas turmas com ações e ideias que resultam em excelentes projetos, o que faz desses líderes estudantes modelos positivos a serem seguidos, o que acaba influenciando positivamente os demais estudantes nas atividades propostas.

O foco no ensino, na aprendizagem, no desenvolvimento do estudante como protagonista, estimulando o pensamento crítico, a autonomia, permitindo que os jovens partilhem as suas vivências, resultando no poder de fala, atuação e preparando os estudantes para o futuro, são características atribuídas ao perfil pedagógico dessa instituição de ensino.





3.2. AMBIENTAÇÃO E INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Participar da rotina do Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Adeum Hilário Sauer nos permite o contato com o nosso supervisor, os professores da instituição e a direção o que certamente contribui para o nosso desenvolvimento em planejar, refletir, analisar, descobrir soluções para instantes de conflitos propiciando dúvidas que somos direcionados a pesquisar e buscar formas de como solucionar e ou contribuir adequadamente para resolução de adversidades no ambiente escolar e em todo o processo que envolve a educação dos jovens.

Contribuímos na construção dos planejamentos pedagógicos da escola junto aos professores, ao nosso supervisor no PIBID, às coordenadoras e a direção escolar. Um aprendizado essencial, foi entender como se constrói um plano de aula desde o início, sempre buscando ir além de uma educação bancária, aquela onde o aluno apenas recebe informações, e sim promovendo uma educação baseada na troca de saberes, onde os estudantes são protagonistas do próprio aprendizado. A observação das práticas de gestão em instituições de ensino evidencia modelos que se distinguem pelo foco na integralidade e na permanência do estudante. No CETIPAHS, a atuação da diretora se apresenta como um diferencial notório, caracterizando-se por um modelo de gestão humanizada.

"Afeto no sentido de afetar é o compromisso de transformar o outro, o coletivo. É desafiar, abrir caminhos. É dar as mãos é inspirar."

A assertiva supracitada foi destacada durante a Jornada Pedagógica do ano letivo vigente. Em concordância com o referencial teórico e as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), o respeito à identidade e a construção de um cenário equitativo e inclusivo constituem um diferencial dessa instituição, que, embora enfrente dificuldades, sustenta a crença de que ensinar é afetar e transformar, e que a democratização se concretiza na práxis.

Essa dinâmica apresentada pela gestão e corpo docente da unidade, mantém um empenho ativo na recuperação e no acompanhamento individualizado dos estudantes. Esse compromisso é materializado desde conhecer os jovens, chamá-los pelo nome e conhecimento de seus respectivos contextos sociais e históricos. Tal postura, incomum no contexto da gestão





de grandes instituições de ensino, reflete uma abordagem pedagógica e administrativa única, visando o cuidado e a manutenção de cada jovem no ambiente escolar.

A efetividade deste modelo é resultado da direção exercida por uma profissional com profundo vínculo e experiência como educadora que resulta em um fator crítico de sucesso na promoção da equidade e no enfrentamento da evasão escolar. O CETIPAHS reflete seu compromisso com a educação de qualidade em um contexto desafiador. Existem episódios que, certamente, poderiam afetar a segurança e a convivência na comunidade escolar, como carências sócio afetivas, e indisciplina que dificultam o aprendizado e a formação integral dos estudantes. No entanto, nesta apresentação da referida instituição, todos são convidados a participar. Nesta perspectiva, os pais são mobilizados a compor, em articulação com os docentes e a gestão, buscando juntos tratativas e soluções para as intercorrências no ambiente escolar e gerenciando as situações com a participação de todos os envolvidos.

Consideramos uma importante intervenção, a pesquisa etnográfica que realizamos na referida instituição de ensino. A etnografia nasce da necessidade de compreender um grupo social, suas culturas, o seu meio pelo qual está inserido basear-se na construção de uma perspectiva de adquirir e fundamentar as práticas cotidianas ou conjuntos de significados que nortearam a pesquisa no âmbito escolar. A partir da observação vamos interagindo com comportamentos e interações equivalentes às políticas adotadas pela instituição de ensino. Essa metodologia é essencial para evidenciar diversos aspectos referentes a esse universo que traz muitas complexidades. A etnografia serve para entender principais demandas universalizadas como identidades, preconceitos, políticas públicas e a influência de diferentes contextos na vida dos estudantes.

Para fundamentar o trabalho realizado no CETIPAHS, foram elaborados questionários abertos destinados a pais, estudantes, professores e coordenadores. Essa estratégia visou coletar informações sobre temas como convívio, aprendizagem, avaliação, comprometimento e interação dos pais junto à comunidade escolar e as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

Entrevistamos uma das coordenadoras pedagógicas indicada pela escola, que direcionou



a equipe na coleta de dados e os autores sociais da escola. Foi adotado uma abordagem qualitativa, segundo Neto e Trivinos (2004, p.175),” [] tem sua base analógica centrada na descrição, análise e interpretação dos dados obtidos durante uma investigação, buscando entendê-las de maneira contextualizada”, visto que a pesquisa qualitativa tem como objetivo aprofundar-se, principalmente, nas relações interpessoais, por outro lado Libâneo (2004), enfatiza a importância da pesquisa na formação docente e na prática educativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Estadual de Tempo Integral possui uma gestão democrática, existe uma participação ativa e efetiva de todos os agentes envolvidos. Os professores e colaboradores acompanham a evolução de cada estudante compartilhando dificuldades e acertos antes de concluir qualquer diagnóstico visando melhor tratativa para cada caso. Os pais e a comunidade são convidados a participarem de eventos, reuniões, jornada pedagógica e diariamente percebemos a presença destes na instituição. A gestão escolar se faz presente e atua como mediadores e facilitadores e não como centralizadores do poder, mantendo a transparência, e um exemplo é ao apresentar em reuniões com a presença dos colaboradores, pais, representantes da comunidade e estudantes os projetos aprovados, verbas recebidas e o onde serão e poderão ser realizado os investimentos.

A etnografia permite uma investigação com capacidade de proporcionar uma visão fluída, visando propor ideias inovadoras apresentadas diante das observações ou soluções para os problemas identificados diante do desenvolvimento do trabalho. Dessa forma, para o design, Rizzo (2009, p.89) afirma que a etnografia é utilizada na forma de observação participativa, a qual permite a identificação das necessidades em diferentes contextos para projetos de novos produtos ou serviços.

O interesse é discutir a origem e a possibilidade da troca do conhecimento. Para André (2010, p. 8), o fator determinante da pesquisa etnográfica é o fato do pesquisador ser instrumento principal no processo da coleta e análise dos dados, mediados pelo instrumento





humano. Essa imersão permite ao pesquisador responder ativamente às circunstâncias que o cercam, por meio da sua interação com o contexto investigado, durante todo o tempo de estudo.

O material de apresentação, resultado do nosso processo de pesquisa, foi compartilhado em uma roda de conversa, incluindo outros pibidianos, supervisores, coordenação do CETIPAHS, professores e a nossa orientadora professora Dr.^a Rosemary Aparecida Santiago. Resultando, em uma rica troca de saberes e vivências, momento que se revelou valiosíssimo ao socializar reflexões sobre as práticas docentes. Para nós, pibidianos, estamos vivendo uma imersão no cotidiano escolar, participando de experiências metodológicas, tecnológicas, práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, buscando sempre superar problemas identificados na caminhada de aprender e ensinar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é fundamental, pois possibilita a formação prática dos futuros docentes, integrando suas experiências ao contexto escolar. Essa premissa, Oliveira (2016, p.63) corrobora com a ideia de que o PIBID possibilita a construção de uma identidade docente, haja vista que fortalece a “formação dos bolsistas participantes através de experiências e práticas pedagógicas que proporciona o contato com a escola[...], buscando melhorar a qualidade de ensino na educação básica”.

Como educadores precisamos observar de forma geral e individual, construindo conceitos do que é aprender, ensinar, traçando metas e estratégias metodológicas que atendam a cada estudante. Envolver os estudantes em práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo dos jovens e também que estejamos prontos para aprender ao ensinar. Nessa caminhada se faz necessário refletir, examinar internamente o caminho que estamos percorrendo, a nossa futura profissão. Certamente, ela está sendo direcionada por vocação, por amor e com grande esperança de que possamos contribuir positivamente na educação das próximas gerações. “Educadores, onde estarão? Em que covas terão se escondido? Professores,





há aos milhares. Mas professor é profissão, não é algo que se define por dentro, por amor. Educador, ao contrário, não é profissão, é vocação. E toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança.” (Alves, 1980, pág.12).

A prática escolar é um processo contínuo, que visa acompanhar a aprendizagem diagnosticando as dificuldades e adequando o ensino aos objetivos alcançados. Se utiliza diversos recursos e instrumentos como a observação, análise de trabalhos gerando um progresso

individual e simultâneo permitindo que os professores ajustem suas metodologias e intervenham no desenvolvimento dos estudantes.

A pesquisa desenvolvida no Colégio de Tempo Integral Adeum Hilário Sauer, relata a importância do aperfeiçoamento entre os estudos desenvolvidos na universidade e se coloca em prática nas intervenções ligadas ao âmbito escolar. Entretanto cabe vivenciar as circunstâncias adversas enfrentadas pelos estudantes nos mais variados contextos econômicos, políticos e sociais. Pensar na educação e fortalecer os vínculos primordiais para o melhoramento de melhores condutas e afirmações no campo educacional.

6. AGRADECIMENTOS

O apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que permite-nos seguir nessa caminhada de estudo, capacitação e pesquisa, aos quais direcionamos um agradecimento em especial.

A Professora Dr.^a Rosemary Aparecida Santiago, nossa orientadora, cuja dedicação, o apoio intelectual e as valiosas contribuições se revelam como farol constante, são essenciais para o nosso desenvolvimento e formação profissional.

Ao Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Adeum Hilário Sauer (CETIPAHS), instituição de ensino onde somos acolhidos com respeito, carinho e que se tornou um campo rico de estudo, pesquisa e intervenção, somos gratos. Estendemos nossa gratidão à equipe da gestão, às coordenadoras pedagógicas, aos professores/educadores, e, principalmente, aos estudantes e pais, que generosamente compartilharam suas vivências, possibilitando a pesquisa e o aprendizado mútuo.





Agradecemos, ainda, ao nosso supervisor Erildo Santos de Jesus, com quem temos o privilégio de partilhar saberes, reflexões e vivências cruciais para a nossa formação.

Por último, mas não menos importante, nosso carinho e gratidão às nossas famílias e aos nossos amigos, fonte inesgotável de apoio e incentivo, sem os quais a dedicação e a conclusão deste projeto não seriam possíveis.

7. REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1980.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2010. (Prática pedagógica).
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1503907193/constituicao-federal-constituicao-da-republica-federativa-do-brasil-1988#art-205>. Acesso em: 15 out. 2025.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- NETO, Vicente Molina; TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.
- PARO, Vítor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- RIZZO, Francesca. *Strategie di co-design: teorie, metodi e strumenti per progettare con gli utenti*. Milão: FrancoAngeli, 2009.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões Afro-brasileiras*. São Paulo: Edusp, 2000.

